

Viver com o Deus-Menino

A Maria, Simeão desvenda o destino do Menino: sinal de contradição e sofrimento doloroso para Sua Mãe, na Hora derradeira em que Ele leva os seus irmãos para junto do Pai do Céu.

Os cristãos, têm o dever de ser especialmente gratos àqueles de quem receberam o dom da fé, a graça do Batismo e a vida na Igreja. Estes podem ter sido os pais ou outros membros da família, os avós, os pastores, os catequistas, os professores ou os amigos.

Paulo é agradecido a Timóteo e àqueles que o ajudaram a crescer na fé: *evoco a lembrança da tua fé sincera, que também foi a da tua avó Lóide e da tua mãe Eunice e não duvido que é a tua também. 1 Tim 1,5*

Tornar-se discípulo de Cristo, cumprir a Sua vontade, é aceitar o convite para pertencer à família de Deus: *todo aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe. Mt 12,50*

Os pais, como discípulos de Cristo, lembram-se de olhar para os filhos como filhos de Deus, respeitando-os como tal.

Respeitar os filhos é educá-los testemunhando a responsabilidade de constituir um lar onde são regra: a ternura, o perdão, o respeito, a fidelidade e o serviço desinteressado e iniciar à solidariedade e responsabilidade comunitária.

Para todos nos deixou Jesus a Igreja que é o berço da nossa fé, alimento da nossa esperança, fonte da nossa caridade e condição para a nossa salvação, porque “não pode ter Deus como pai quem não tem a Igreja como mãe”. S. Cipriano



Unidade Pastoral de São Bento

[nº 01.21]

tel.: 960436409
upsbento@gmail.com

FOLHA do NATAL

Anuncio-vos uma grande alegria: nasceu o nosso Salvador (cf. Lc. 2,11)

“É a Sabedoria de Deus que se manifesta como criança, e a Palavra de Deus, sem palavras, fez ouvir a voz da carne... Neste Natal celebramos o dia em que se cumpriu a profecia: *a verdade germinou da terra e a justiça desceu do Céu...* De quem veio com tanta humildade tao excelsa grandeza? Veio para nosso bem, desde que acreditemos...

Vê, ó homem, o que Deus veio a ser por ti; aprende a doutrina de tão grande humildade, da boca do doutor que ainda não fala...”

S. Agostinho, Sermão 185

“Neste dia é justo que levantemos os nossos corações ao alto e adoremos o mistério divino, para que aquilo que Deus nos dá, pela grandeza da sua liberalidade, a Igreja o celebre com todo o prazer...”

Leão Magno, Sermão 2(22)



“Felizes os que receberam a voz de Deus
por meio do Seu Filho, Deus-menino para nós”

Santo e Feliz Natal para todas as famílias da nossa
Unidade Pastoral de São Bento.
*São os votos de todos os ‘ministros’ ao serviço de todos e
cada um, em nome do “Deus-connosco”*

Quanto tempo e quanta festa
para celebrar a Vinda de Deus!

Um NOVO ANO
sob a proteção de Santa Maria, Mãe de Deus

25	Sáb	NATAL DO SENHOR	1	sáb	SANTA MARIA, MÃE DE DEUS
26	Dom	SAGRADA FAMÍLIA	2	Dom	DOMINGO II DO NATAL
27	2º f	S. JOÃO, EVANGELISTA	3	2ª f	Tempo do Natal
28	3ª f	SANTOS INOCENTES	4	3ª f	Tempo do Natal
29	4ª f	5º dia da Oitava do Natal	5	4ª f	Tempo do Natal
30	5ª f	6º dia da Oitava do Natal	6	5ª f	EPIFANIA DO SENHOR
31	6ª f	7º dia da Oitava do Natal	7	6ª f	6ª f depois da Epifania
		S. Silvestre I, papa	8	sáb	sáb depois da Epifania
			9	Dom	BATISMO DO SENHOR

Na **noite de Vigília do Natal “a noite da Consoada”**
damos graças a Deus.

Oração e bênção da mesa (a fazer por um dos membros da família):

Senhor, que nasceste humildemente para nós,
manifestando a todos os povos a luz da sabedoria eterna,
iluminai-nos com essa Luz que nos veio de Belém para
crescermos na Verdade;
revelando aos Magos o nascimento do Salvador e o esplendor
da Tua glória; vem, também hoje, ao nosso encontro
para que, o que celebramos esta noite e sempre,
seja o sinal da Tua clemência;
para que possamos crescer todos os dias na verdadeira
santidade que constrói no amor a paz e partilha.
Por Deus-menino, convosco e para sempre,
pelos séculos dos séculos.
Todos. Ámen.

*(esta oração pode ser feita todos os dias em família
até à festa do Batismo do Senhor)*

Maria, a mulher amada de Deus.
Verdadeiramente mãe de um Filho que é Deus,
de um homem que, desde a sua concepção, é o Verbo de Deus.
Maria, a preferida de Deus.
Diálogo silencioso de dois “corações”
inclinados sobre o “seu” Filho.

Maria, eleita de Deus, bênção para a humanidade, *Num 6,22s*
seio maternal donde brilha a Luz para os homens,
fonte de paz e de ternura.
Maria, consagrada ao Senhor na maternidade original,
Mãe de Cristo, Mãe de Deus,
união da humanidade com Deus no Filho que dá à luz.

Maria, nossa irmã na fé nos caminhos desastrosos da terra;
concebendo é cumulada de graça no seu coração,
une-se ao desejo mais íntimo de um coração de mulher:
dar a vida, ser à imagem de Eva, a “mãe dos viventes”.
Maria, cuja maternidade bendita nos envolve,
nos ensina até que Cristo seja “formado” em nós. *Gal 4,19*

Maria, cuja maternidade gerada na fé de um Sim generoso;
um Sim que permanece fiel diante do mistério
desconcertante d’Aquele que é o seu Menino. *Lc 2,50*

Maria, cuja maternidade nos mostra como dizer um
grande “sim” ao Senhor, para poder receber a Paz; uma Paz
que aceite, para nós cristãos, se dá ao mundo como um rio,
*caridade, alegria, paz, paciência, benignidade,
bondade, fidelidade, mansidão, temperança.*
Com isto, não é preciso nenhuma lei. *Gal 5, 22-23*
Como os pastores, que testemunho dou deste Menino e da
Paz que nos trouxe?

Pe. José Ribeiro

